



# SOU

*“Sou a palavra cacimba  
pra sede de todo mundo  
e tenho assim minha alma  
água limpa e céu no fundo.*

*Já fui remo, fui enxada  
e pedra de construção;  
trilho de estrada-de-ferro,  
lavoura, semente, grão.*

*Já fui a palavra canga,  
sou hoje a palavra basta.  
E vou refugando a manga  
num atropelo de aspa.*

*Meu canto é faca de charque  
voltada contra o feitor,  
dizendo que minha carne  
não é de nenhum senhor.*

*Sou o samba das escolas  
em todos os carnavais.  
Sou o samba da cidade  
e lá dos confins rurais.*

*Sou quicumbi e maçambique  
no compasso do tambor.  
Sou um toque de batuque  
em casa jeje-nagô.*

*Sou a bombacha de santo,  
sou o churrasco de Ogum.  
Entre os filhos desta terra  
naturalmente sou um.*

*Sou o trabalho e a luta,  
suor e sangue de quem  
nas entranhas desta terra  
nutre raízes também.”*

**OLIVEIRA SILVEIRA**

